

Doing Business COMÉRCIO INTERNACIONAL

Brasília, 05 de abril de 2019























PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR

- ✓ Principal iniciativa de desburocratização e de modernização do comércio exterior brasileiro
- ✓ Redesenho e simplificação dos processos, em parceria com o setor privado
- ✓ Conceito de *single window*
- ✓ Compromisso assumido pelo **Brasil na OMC**
- ✓ Harmonização com o modelo de dados da OMA

1993

Siscomex Exportação

Siscomex Importação 2014 Portal Único de

Comércio Exterior







PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR

22 ÓRGÃOS

PARTICIPANTES











Câmara de Comércio Exterior













GESTORES DO PROGRAMA PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR



Secretaria de **Comércio Exterior**













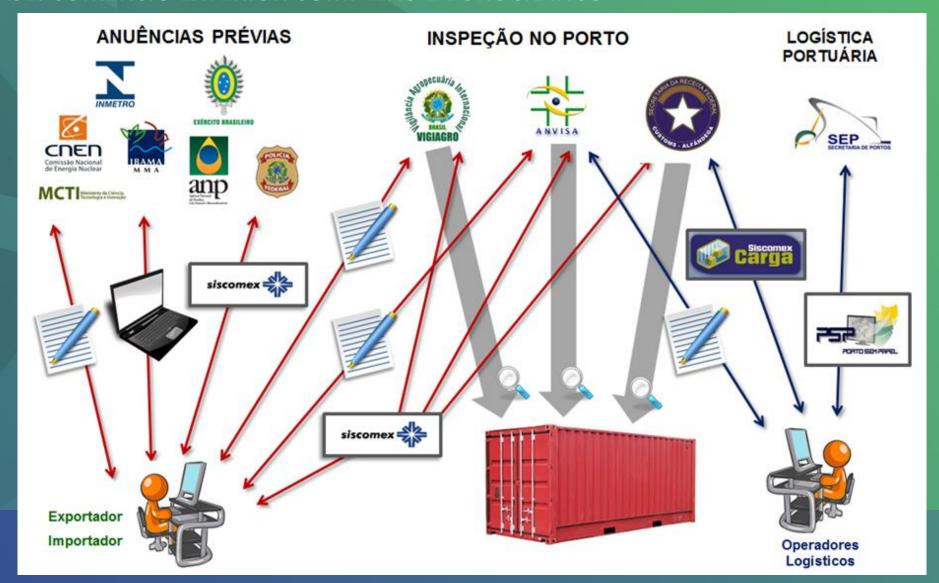
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação

Secretaria de Aviação Civil





CENÁRIO BASE: COMÉRCIO EXTERIOR COMPLEXO E BUROCRÁTICO





CENÁRIO COM PORTAL ÚNICO: COMÉRCIO EXTERIOR SIMPLES E EFICIENTE





PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR – RESULTADOS ESPERADOS

√ 40% de redução dos prazos médios

• Exportação: 13 dias >> 8 dias



Média dos países da OCDE

- ✓ Impactos Econômicos (estimativa FGV):
- Aumento da corrente de comércio:
 - → 6 a 7% a cada ano
- Aumento do PIB:
 - \rightarrow 1,52% (US\$ 23,8 bi), no 1º ano
 - → Até 2,52% (US\$ 74,9 bi), em 14 anos



"Comércio entre fronteiras"

BRASIL 个33

✓ O Doing Business 2019 apontou o Portal Único como responsável pelo ganho de posição brasileira no comércio.

FONTE: FERRAZ, Lucas. "O Impacto da Facilitação de Comércio sobre a Economia Brasileira e a Indústria de Transformação". Centro do Comércio Global e Investimento da FGV, 2014.

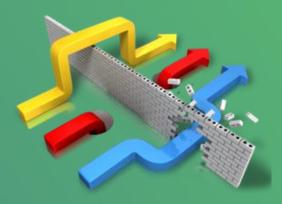






PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR – PRINCIPAIS DESAFIOS

- ✓ Engajamento permanente dos 22 órgãos de governo envolvidos.
- ✓ Garantia de recursos humanos e financeiros em todos os órgãos
- ✓ Desenvolvimento dos **sistemas informatizados** de maneira **tempestiva** e com **qualidade**
- ✓ Continuidade da parceria com o setor privado





PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR – PRINCIPAIS EVOLUÇÕES

| PON | ITOS | CRÍTI | COS |
|-----|------|-------|-----|
| | | | |

SEQUENCIALISMO

AUSÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE SISTEMAS

LICENCIAMENTO OPERAÇÃO A OPERAÇÃO

PREENCHIMENTO REDUNDANTE DE INFORMAÇÕES

POUCA CLAREZA DAS EXIGÊNCIAS

ENVIO DE DOCUMENTOS EM PAPEL

ETAPAS BUROCRÁTICAS PARA CONFERÊNCIA DE DADOS

FALTA DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES

INOVAÇÕES

PARALELISMO

SISTEMAS INTEGRADOS

POSSIBILIDADE DE LICENCIAMENTO POR LOTE

PRESTAÇÃO CENTRALIZADA DE INFORMAÇÕES

EXIGÊNCIAS CLARAS

ANEXAÇÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS

CONFERÊNCIA AUTOMÁTICA DE DADOS

COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES





PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR



Exportação







PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR – AVANÇOS NA EXPORTAÇÃO

- ✓ Simplificação das operações de exportação: maior eficiência, previsibilidade e menores custos para os operadores
- ✓ Eliminação de documentos → Declaração Única de Exportação (DUE)
- ✓ Integração com a Nota Fiscal eletrônica
- Licenciamentos abrangentes a mais de uma operação
- ✓ Redução de 60% no preenchimento de dados (de 98 para 38 dados)
- ✓ Automatização da conferência de informações
- ✓ Etapas paralelas: celeridade processual
- ✓ Processo todo com duração de 7 horas







PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR – AVANÇOS NA EXPORTAÇÃO

Impacto da redução de tempo na capacidade logística de processamento das exportações:

- ✓ "Apagão logístico" x Necessidade de investimentos em infraestrutura
- ✓ Eliminação das redundâncias e ineficiências do processo antigo, garantindo uma utilização mais inteligente e eficiente da capacidade já hoje instalada dos portos do país
- ✓ Com baixo investimento público e com a mesma capacidade instalada nos portos, o novo processo dobrou a capacidade de processamento de cargas de exportação









PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR – AVANÇOS NA EXPORTAÇÃO

Sistema de Emissão de **Certificados Fitossanitários**: redução de tempos e de custos com documentos

- ✓ Integração de informação entre Sistemas gerando simplificação na emissão dos certificados, quando exigidos;
- ✓ Inspeções físicas, quando necessárias, realizada durante o processo de embarque, eliminando impacto nos tempos logísticos;
- ✓ **Emissão do certificado de forma automática e instantânea** a partir da submissão da documentação necessária

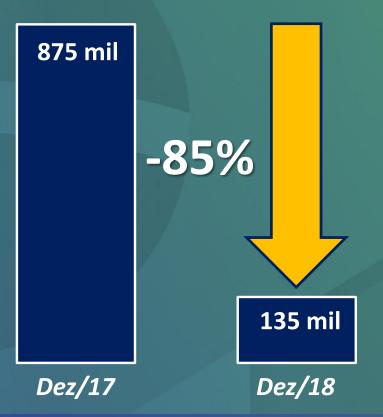




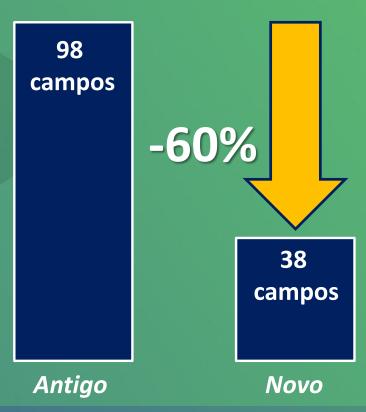
PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR – AVANÇOS NA EXPORTAÇÃO

Simplificação e Desburocratização:

A **DU-E** substitui todos os documentos necessários para a exportação (DE Grande Porte, DE Web, DSE e RE)



Com a eliminação de documentos e de etapas redundantes para os diferentes órgãos, busca-se harmonizar procedimentos, racionalizar as exigências governamentais e simplificar os procedimentos vinculados, aprimorando os controles exercidos pela Administração Pública sobre as Exportações



DOING BUSINESS 2020 – CORREÇÕES/DIVERGÊNCIAS



DIVERGÊNCIAS METODOLOGIA DOING BUSINESS

- ✓ Apuração de tempos na Importação e, especialmente na Exportação, divergem dos tempos apurados no Siscomex. No caso da Exportação, a pesquisa registra o tempo 49 horas enquanto o tempo apurado pelo sistema em 2018 foi de 8,5 horas (chegada da carga no porto + desembaraço e inspeção da aduana e outros órgãos + carregamento).
- ✓ O tempo de Exportação aparece como muito superior ao de Importação, o que não corresponde à diferença de complexidade de tratamento das duas operações.
- ✓ Os **produtos selecionados** no caso brasileiro, tanto na **Importação** quanto na **Exportação**, **não refletem** a realidade **média das operações** de comércio exterior no país
- ✓ Estrutura da pesquisa incentiva respondentes a replicar resultados de anos anteriores
- ✓ Parte dos respondentes não operam no comércio dos produtos da amostragem e, portanto, não contam com as informações necessárias à resposta

*Considerando:

115.000 DUEs; inspeção documental e física; aduana e outros órgãos (paralelismo)



DOING BUSINESS 2020 – CORREÇÕES/DIVERGÊNCIAS



DESEMPENHO DO BRASIL: COMÉRCIO INTERNACIONAL

| Relatório Doing Business | 2017 | 2018 | 2019 | |
|--|-------|-------|-------|--|
| Comércio Internacional (ranking) | | 139 | 106 | |
| Comércio Internacional (nota - DTF) | 55,57 | 59,78 | 69,85 | |
| Tempo para exportar: Conformidade com as exigências na fronteira (horas) | 49,0 | 49,0 | 49,0 | |
| Tempo para exportar: Conformidade com a documentação (horas) | 18,0 | 12,0 | 12,0 | |
| Custo para exportar: Conformidade com as exigências na fronteira (US\$) | | 958,7 | 862,0 | |
| Custo para exportar: Conformidade com a documentação (US\$) | 226,4 | 226,4 | 226,4 | |
| Tempo para importar: Conformidade com as exigências na fronteira (horas) | 63,1 | 63,1 | 30,0 | |
| Tempo para importar: Conformidade com a documentação (horas) | 120,0 | 48,0 | 24,0 | |
| Custo para importar: Conformidade com as exigências na fronteira(US\$) | | 969,6 | 375,0 | |
| Custo para importar: Conformidade com a documentação (US\$) | 106,9 | 106,9 | 106,9 | |

DOING BUSINESS 2020 – SUGESTÕES



SUGESTÕES METODOLOGIA DOING BUSINESS

- ✓ Para apuração de tempos há **critérios objetivos e metodologias consagradas** que deveriam ser adotadas, como o **Time Release Study** da WCO, reduzindo subjetividade e imprecisão.
- ✓ O produto selecionado para exportação deixa o Brasil em clara desvantagem. A comparação da logística marítima de exportação de commodities com a logística, por exemplo, de operações efetuadas dentro da União Europeia é desigual. Um fator de ajuste para transações envolvendo commodities poderia ser implantado.
- ✓ Estrutura da pesquisa incentiva respondentes a replicar resultados e anos anteriores. Os **resultados das** pesquisas anteriores não deveriam constar no questionário.
- ✓ Estudo realizado em 2017, pelo **Procomex**, adotando a mesma metodologia do *Doing Business*, contudo com empresas que efetivamente operam no comércio internacional das mercadorias investigadas, apresentou **resultados diferentes**. O esforço será repetido em 2019, em parceria com a USP.

